



transformando amanhã

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em 2009, como toda a indústria, nos vimos às voltas com a maior crise econômica mundial, que resultou numa forte desaceleração de nossas atividades. Nossos números de fechamento do ano atestam o quão dura e longa foi esta jornada. No acumulado do ano, apenas 70% de nossa capacidade instalada foi utilizada e que, conjuntamente com uma significativa queda de preços, reduziu a nossa geração operacional de caixa (EBITDA) ao nível de 45-50% dos valores históricos. Apesar disso, terminamos o ano conscientes do dever cumprido, pois alcançamos resultados positivos e compatíveis com o da indústria do aço, uma das mais duramente atingidas.

Alcançamos a receita líquida de R\$ 2,13 bilhões, geração operacional de caixa de R\$ 404 milhões e uma margem EBITDA de 19%. O resultado líquido foi de R\$ 562,2 milhões.

Em meio às dificuldades, tivemos triunfos importantes. Implantamos, por exemplo, um arrojado programa de redução

de despesas que resultou, ao final do exercício, na diminuição do nosso custo fixo em 22%, em relação a 2008. Mais uma vez, comprovamos nossa capacidade de leitura de cenário, reagimos com rapidez e adotamos medidas eficazes.

A criação da ArcelorMittal Sumaré, voltada para o segmento automotivo e que representa expressivo diferencial competitivo; a incorporação definitiva do Centro de Serviços de Barranquilha, na Colômbia, que amplia a nossa liderança no mercado latino-americano de aços especiais; a unificação das atividades florestais da ArcelorMittal Inox Brasil e da ArcelorMittal Brasil, por meio da criação da ArcelorMittal BioEnergia, também são fatos dignos de nota e que comprovam que a empresa manteve seu dinamismo, não obstante o cenário tão adverso.

Do lado dos investimentos, a retomada se seguiu à mudança da lógica do investimento de crescimento para aqueles com foco na performance. Dessa forma, foram investidos 25 milhões de dólares na construção da rede interna de distribuição de gás

e adequações dos fornos da usina de Timóteo, que passarão a consumir Gás Natural, em substituição ao GLP, associado ao projeto Gasmig – Gasoduto Vale do Aço, operação prevista para o segundo trimestre de 2010. Ainda em 2009, foram aprovados cerca de 95 milhões de dólares para o projeto Substituição do Coque pelo Carvão Vegetal, no Alto Forno II, fator determinante para melhoria significativa da nossa competitividade. Seguramente, podemos afirmar que saímos mais fortes dessa crise.

No campo da segurança, passamos boa parte dos anos de 2008 e 2009 – 371 dias – sem registrar acidentes com afastamento (CPT), na Usina de Timóteo.

Para 2010, o cenário apresenta-se mais favorável. Já no último trimestre de 2009, operamos a um ritmo superior a 90% da capacidade plena, retomando o nível histórico de atividade. A grande ação continuada é a busca permanente da rentabilidade, com vistas a alcançar os bons níveis históricos. Para isso, aprofundaremos a estratégia já anteriormente adotada com

sucesso, a de enobrecer nossa linha de produtos, valendo-nos de nossa flexibilidade operacional, que permite ajustar o nosso mix às demandas e as melhores oportunidades de mercado.

Finalmente, o Brasil vive uma conjuntura promissora: a pujança do setor de óleo e gás; a execução de grandes projetos de geração de eletricidade; o estabelecimento de novos marcos na indústria nacional, como os carros híbridos e elétricos; a construção de uma infraestrutura capaz de preparar o país para receber a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Em todas essas situações, a ArcelorMittal Inox Brasil se fará presente com seus produtos e soluções.

Uma nova realidade se descortina a partir de 2010. Cabe a nós, toda a sociedade brasileira, sermos capazes de fazer acontecer o melhor de nossa história.

Paulo Magalhães
Presidente

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
Circulante					Circulante				
Disponibilidades (nota 5)	1.410	6.155	3.793	22.941	Fornecedores	274.196	428.497	290.373	441.880
Aplicações financeiras mantidas até vencimento (nota 5)	99.127	96.678	107.498	120.473	Salários e encargos sociais	69.662	75.215	77.020	84.845
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	100.537	102.833	111.291	143.414	Financiamentos (nota 13)	120.655	120.390	93.421	94.746
Contas a receber de clientes (nota 6)	263.217	394.759	268.078	370.006	Tributos a pagar	45.121	21.352	51.720	25.795
Estoques (nota 7)	477.407	514.372	552.088	603.949	Imposto de renda e contribuição social	-	-	407	5.496
Tributos a recuperar (nota 8)	165.082	162.532	186.899	185.420	Dividendos e juros sobre o capital próprio	105.637	9.971	105.637	9.971
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 16)	6.095	6.095	9.956	9.081	Contas a pagar a empresas controladas (nota 10)	5.689	6.483	-	-
Dividendos e juros de capital a receber	6.432	-	1	-	Outras contas a pagar (nota 14)	35.484	38.626	45.579	48.516
Outras contas a receber	28.867	24.082	31.921	28.653					
Total do ativo circulante	1.047.637	1.204.673	1.160.234	1.340.523	Total do passivo circulante	656.444	700.534	664.157	711.249
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Financiamentos (nota 13)	1.557.435	2.138.745	1.572.475	2.177.091
Tributos a recuperar (nota 8)	20.519	30.120	23.434	34.815	Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 16)	135.360	23.668	171.648	86.922
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 16)	282.221	311.788	356.341	375.534	Obrigações com empresas ligadas (nota 10)	3.485	4.653	-	-
Depósitos compulsórios e valores judiciais	79.663	77.880	84.930	81.308	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 15)	144.945	180.639	152.809	184.396
Investimentos temporários (nota 20)	94.396	72.613	94.396	72.613	Outras contas a pagar (nota 14)	16.790	23.699	17.030	23.798
Contas a receber de empresas do grupo (nota 10)	32.495	36.835	-	-	Total do passivo não circulante	1.858.015	2.371.404	1.913.962	2.472.207
Outras contas a receber	32.976	25.326	46.495	30.817	Patrimônio Líquido (nota 17)				
Total do realizável a longo prazo	542.270	554.562	605.596	595.087	Capital social	1.515.971	1.515.971	1.515.971	1.515.971
Investimentos					Reservas de capital	11	11	11	11
Em empresas controladas e coligadas (nota 9)	395.609	388.067	-	-	Reservas de lucros	360.254	43.619	346.663	22.656
Outros investimentos permanentes	8	8	56	23	Ajuste de avaliação patrimonial	60.321	45.944	60.321	45.944
Imobilizado (nota 11)	1.089.354	1.149.826	1.350.409	1.439.966	Ajuste de tradução de moedas	(368)	10.258	5.443	10.258
Intangível (nota 12)	1.375.770	1.390.605	1.390.233	1.402.697					
Total do ativo não circulante	3.403.011	3.483.068	3.346.294	3.437.773	Total do patrimônio líquido	1.936.189	1.615.803	1.928.409	1.594.840
Total do Ativo	4.450.648	4.687.741	4.506.528	4.778.296	Total do passivo e patrimônio líquido	4.450.648	4.687.741	4.506.528	4.778.296

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2007	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de tradução de moedas	Lucros acumulados	Total
			Subvenções para investimentos	Imobilizado próprio	Legal				
	1.251.921	(345)	356	641.473	126.178	1.103.243	-	-	3.122.826
Ajustes de exercícios anteriores - Lei 11.638	-	-	-	(641.473)	-	-	82.366	-	(559.107)
Resgate de ações	-	-	-	-	-	(62.022)	-	-	(62.022)
Cancelamento de ações	-	345	(345)	-	-	-	-	-	-
Incorporação AAEB	264.050	-	-	-	-	-	-	25.798	289.848
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	38.422	38.422
Destinação do lucro:									
· Constituição de reservas	-	-	-	-	1.921	-	-	(1.921)	-
· Juros sobre o capital próprio propostos (nota 17)	-	-	-	-	-	(716.000)	-	(326.000)	(1.042.000)
· Dividendos propostos (nota 17)	-	-	-	-	-	(146.000)	-	-	(146.000)
Compensação de prejuízos com reservas	-	-	-	-	(84.480)	(179.221)	-	263.701	-
Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(36.422)	-	(36.422)
Ajuste de tradução de moedas	-	-	-	-	-	-	10.258	-	10.258
Em 31 de dezembro de 2008	1.515.971	-	11	-	43.619	-	45.944	10.258	1.615.803
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	562.178	562.178
Destinação do lucro:									
· Constituição de reservas	-	-	-	-	28.109	288.526	-	-	(316.635)
· Juros sobre o capital próprio propostos (nota 17)	-	-	-	-	-	-	-	(145.543)	(145.543)
· Dividendos propostos (nota 17)	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	14.377	-	14.377
Ajuste de tradução de moedas	-	-	-	-	-	-	-	(10.626)	(10.626)
Em 31 de dezembro de 2009	1.515.971	-	11	-	71.728	288.526	60.321	(368)	1.936.189

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de Reais, exceto o resultado por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Receita bruta das vendas de produtos e serviços				
Mercado interno	2.244.295	3.884.218	2.506.308	4.184.315
Mercado externo	481.958	710.709	488.657	748.927
	2.726.253	4.594.927	2.994.965	4.933.242
Deduções das vendas, principalmente impostos e fretes	(597.233)	(1.003.910)	(682.193)	(1.102.756)
Receita operacional líquida	2.129.020	3.591.017	2.312.772	3.830.486
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.752.710)	(2.425.033)	(1.853.321)	(2.512.441)
Lucro bruto	376.310	1.165.984	459.451	1.318.045
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(99.156)	(139.766)	(134.057)	(177.431)
Gerais e administrativas	(116.814)	(151.701)	(144.455)	(184.140)
Equivalência patrimonial (nota 9)	35.666	54.398	-	-
Amortização de ágio	-	(152.241)	-	(155.625)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (nota 19)	105.287	(25.399)	102.992	(26.026)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	301.293	751.275	283.931	774.823
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (nota 18)	427.378	(788.396)	433.809	(794.933)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	728.671	(37.121)	717.740	(20.110)
Imposto de renda e contribuição social (nota 16)	(166.493)	75.543	(144.321)	54.600
Lucro líquido do exercício	562.178	38.422	573.419	34.490
Quantidade de ações no final do exercício - Mil	80.429	80.429		
Lucro líquido do exercício por ação do capital social no final do exercício - R\$	6,99	0,48		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro líquido do exercício	562.178	38.422	573.419	34.490
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Varição monetária e juros	(335.882)	834.979	(335.207)	853.020
Provisão para perdas/contingências	(69.162)	(9.116)	(62.526)	(7.642)
Equivalência patrimonial	(35.666)	(54.398)	-	-
Depreciação, amortização, exaustão e impairment	138.393	283.555	163.182	311.130
Resultado da alienação do ativo permanente, líquido	(7.291)	(11)	(2.250)	(183)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	133.852	(75.775)	109.881	(64.437)
	386.422	1.017.656	446.499	1.126.378
(Aumentos) reduções de ativos:				
Clientes	133.439	109.738	102.953	128.063
Estoques	43.019	(41.724)	53.498	(55.489)
Dividendos e juros de capital de controladas	-	28.200	-	-
Outros ativos	(5.665)	50.108	(10.753)	26.237
Tributos ativos	12.164	(67.030)	7.593	(80.042)
Aumentos (reduções) de passivos:				
Fornecedores	(154.301)	3.627	(153.308)	(374)
Outros passivos	(17.533)	(13.561)	(16.071)	(23.878)
Tributos passivos	23.769	(33.134)	21.001	(30.070)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	421.314	1.053.880	451.412	1.090.825
Aquisição de investimentos	-	(30.081)	-	(24.983)
Aquisição de imobilizado e intangível	(43.350)	(83.210)	(69.691)	(166.478)
Alienação de ativos	753	846	(8.574)	1.089
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(42.597)	(112.445)	(78.265)	(190.372)
Empréstimos e financiamentos obtidos	219.047	108.817	168.953	121.456
Amortizações de principal s/ empréstimos e financiamentos	(294.392)	(136.965)	(265.190)	(139.873)
Amortizações de juros s/ empréstimos e financiamentos	(159.070)	(161.207)	(158.892)	(161.326)
Pagamento de dividendos/juros sobre o capital próprio	(146.598)	(1.597.447)	(146.598)	(1.597.447)
Reembolso de capital	-	(62.022)	-	(62.022)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(381.013)	(1.848.824)	(401.727)	(1.839.212)
Fluxo de caixa consumido no exercício	(2.296)	(907.389)	(28.580)	(938.759)
Disponibilidades no início do exercício	102.833	850.520	143.414	922.471
Disponibilidades de empresas consolidadas no exercício	-	159.702</		

ArcelorMittal Inox Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 33.390.170/0001-89

www.arcelormittalinoxbrasil.com.br



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	2.726.253	4.594.927	2.994.965	4.933.243
Abatimentos, perdas e recuperações de contingências	63.205	(32.917)	40.006	(75.905)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	41.439	-	64.059	-
Outras operacionais	10.464	106.932	37.485	175.161
	2.841.361	4.668.942	3.136.515	5.032.499
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(922.620)	(2.099.235)	(922.620)	(2.243.832)
Energia, serviços e outras despesas operacionais	(1.073.254)	(934.868)	(1.143.129)	(1.041.110)
Recuperação (perda) na realização de ativos	1.248	10	1.248	10
	(1.994.626)	(3.034.093)	(2.064.501)	(3.284.932)
Depreciação, amortização e exaustão	(138.393)	(283.555)	(163.182)	(311.130)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	708.342	1.351.294	908.832	1.436.437
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	35.667	54.398	-	-
Dividendos, juros de capital de investimentos avaliados ao custo	-	5.073	-	5.073
Outras receitas financeiras e alugueís	60	18	60	18
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	56.832	106.208	96.172	122.126
	92.559	165.697	96.232	127.217
Total do Valor Adicionado	800.901	1.516.991	1.005.064	1.563.654
Empregados				
Salários e encargos	201.304	198.882	270.093	207.125
Remuneração da administração	3.476	4.883	5.942	7.813
Participação dos empregados nos resultados	31.280	24.497	35.674	31.186
Plano de aposentadoria e pensão	7.260	8.361	7.383	8.518
	243.320	236.623	319.092	254.642
Tributos				
Federais	296.688	184.772	330.423	197.704
Estaduais	52.963	143.002	100.093	140.271
Municipais	12.083	11.430	12.148	11.571
(-) Incentivos fiscais	-	(227)	-	(227)
	361.734	338.977	442.664	349.319
Financiadores				
Juros e variações cambiais passivas	(372.174)	893.377	(339.470)	915.611
Arrendamentos e alugueís	5.843	9.592	9.359	9.592
	(366.331)	902.969	(330.111)	925.203
Acionistas				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	245.543	326.000	245.543	326.000
Lucros retidos	316.635	(287.578)	327.876	(291.510)
	562.178	38.422	573.419	34.490
	800.901	1.516.991	1.005.064	1.563.654

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A ArcelorMittal Inox Brasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, integralmente controlada pelo Grupo ArcelorMittal, que tem como objeto social a transformação e comercialização de produtos metalúrgicos especiais, a exploração agroindustrial e a prestação de serviços técnicos ligados ao seu campo de atividades.

A Companhia exerce suas principais atividades por meio da usina localizada em Timóteo - MG e de participações em outras empresas que possuem atividades relacionadas com seu objeto social.

Em 31 de dezembro de 2009, as principais participações societárias e suas respectivas áreas de atuação, são:

- ArcelorMittal Inox Brasil Serviços Ltda. (anteriormente denominada Acesita Serviços, Comércio, Indústria e Participação Ltda. - participação direta de 100%) - distribuição e beneficiamento de aço para terceiros e posterior venda aos consumidores finais, bem como a participação no capital de outras empresas, como segue:
 - ArcelorMittal BioEnergia Ltda. (anteriormente denominada ArcelorMittal Jequitinhonha Ltda. - participação de 34%) - reflorestamento e produção de carvão vegetal (nota 4);
 - Acesita Argentina S.A. - (participação de 100%) - representação comercial na Argentina;
 - ArcelorMittal Inox Brasil Tubos Ltda. (anteriormente denominada ArcelorMittal Inox Timóteo Ltda. - participação de 100%) - prestação de serviços de corte e acabamento de produtos metalúrgicos em geral e produção e comercialização de tubos de aço com costura e ligas especiais.
- Acesita International Ltd. - (participação direta de 100%) - representação comercial no exterior.
- Acesita Holding BV - (participação direta de 100%) - empresa constituída em 27 de junho de 2007 com o objetivo de representação comercial no exterior.

Conforme fato relevante publicado em 25 de março de 2008, o Grupo ArcelorMittal efetuou Oferta Pública de Ações (“OPA”) para Cancelamento do Registro de Companhia Aberta da Companhia e, em 25 de abril de 2008, considerando os resultados da referida OPA, a Comissão de Valores Mobiliários efetivamente promoveu o cancelamento do seu registro como companhia aberta.

Em 30 de junho de 2008 a Companhia realizou a incorporação da sua então acionista Arcelor Aços Especiais do Brasil Ltda. (“AAEB”), cujos principais saldos àquela data encontram-se demonstrados no quadro abaixo. Os principais ativos e passivos incorporados referem-se, respectivamente, a (i) ágio sobre rentabilidade futura constituído na AAEB em decorrência da aquisição das ações da Companhia então pertencentes a acionistas minoritários, no contexto da Oferta Pública de Ações para Cancelamento do Registro de Companhia Aberta; e (ii) empréstimo obtido pela AAEB junto ao Grupo ArcelorMittal para financiar parte dos recursos necessários à operação de aquisição das ações mencionadas acima.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia, Individuais (Controladora) e Consolidadas, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 foram preparadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC e estão apresentadas em milhares de reais.

Em 2008, entrou em vigor a Lei nº 11.638/07, bem como as respectivas alterações introduzidas pela Lei nº 11.941/09, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil. Essa nova legislação tem, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios significativos inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As deduções de vendas incluem os impostos incidentes sobre o faturamento (i.e. ICMS, IPI, PIS, COFINS e ISS) e custos de distribuição relacionados com o transporte.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com a legislação societária brasileira requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado e intangível, provisão para devedores duvidosos, valor de mercado dos estoques, valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo; provisão para contingências, instrumentos financeiros derivativos, e ativos e passivos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

c. Ativos circulante e não circulante

Disponibilidades

• Equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa são disponibilidades e aplicações financeiras com alta liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data de sua aplicação. Estão avaliados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços que se aproxima de seus valores justos.

Contas a receber de clientes e provisão para devedores duvidosos

As contas a receber são apresentadas pelos respectivos valores de realização.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos, que considera a situação de risco da carteira e as respectivas garantias recebidas.

Estoques

Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de mercado. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Investimentos

• Em empresas controladas e controlada em conjunto

Os investimentos em empresas controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os ágios ou deságios apurados pela Companhia ou por suas controladas na aquisição desses investimentos foram amortizados até 2008 considerando o prazo definido de acordo com os fundamentos que lhes deram origem, conforme permitido pelo CPC 13.

Para fins de consolidação e cálculo de resultado de equivalência patrimonial, as demonstrações contábeis das controladas localizadas no exterior foram ajustadas para eliminar os efeitos das diferenças existentes entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as práticas adotadas nos seus países de origem.

• Outros investimentos permanentes

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada de acordo com os métodos e taxas mencionadas na nota explicativa nº 11. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção. Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa. A exaustão das reservas florestais da controlada em conjunto ArcelorMittal BioEnergia Ltda. é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

Ativo intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios.
- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.
- Ativos intangíveis gerados internamente: são reconhecidos como ativos apenas na fase de desenvolvimento, desde que sejam demonstrados os seguintes aspectos:

- Viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponível para uso ou venda;
- Intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;
- Capacidade para usar ou vender o ativo intangível;
- Demonstrar a existência de mercado ou outras formas de auferir benefícios econômicos;
- Disponibilidade de recursos técnicos financeiros;
- Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento e;
- Amortização.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando as vidas úteis demonstradas na nota explicativa nº. 12. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. Os ágios por expectativa de rentabilidade futura foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 em conformidade com as vidas úteis demonstradas na nota explicativa nº 12; a partir de 1º de janeiro de 2009, a referida amortização foi paralisada, e testes de recuperação serão realizados com periodicidade anual.

d. Passivo circulante e não circulante

• Financiamentos

Registrados pelos valores captados e ajustados, quando aplicável, pelos correspondentes encargos financeiros, variações monetárias e cambiais e amortizações até a data dos balanços, em conformidade com os contratos firmados.

• Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

• Demais passivos circulantes e não circulantes

Registrados por valores exigíveis conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos - juros, variações monetárias e cambiais incorridos até a data dos balanços.

e. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia, juntamente com suas controladas, é patrocinadora de planos de pensão a seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais déficits (superávits) são contabilizados de acordo com o pronunciamento nº. 26 do IBRACON - Benefícios a empregados.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Adicionalmente consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

A Companhia e suas controladas brasileiras optaram pelo Regime Tributário de Transição (“RTT”), conforme estabelecido pela Lei 11.941/09, nos exercícios de 2009 e de 2008.

g. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente, na data de sua aquisição, pelo valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis a essa aquisição, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo na extensão aplicável e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento é baixado/alienado, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Outros

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juro.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

h. Arrendamento mercantil

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem ao arrendatário os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados em conformidade com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Visando permitir um melhor entendimento do desempenho de suas atividades, considerando que parcela significativa de seus ativos e resultados advêm de suas controladas, a Companhia decidiu apresentar suas demonstrações contábeis consolidadas.

A subsidiária ArcelorMittal BioEnergia Ltda., onde o controle é exercido em conjunto com outros acionistas (34% AMIB Serviços / 66% AMB), é consolidada com base no método de consolidação proporcional, aplicável sobre cada componente das demonstrações contábeis da controlada. Conseqüentemente, não há destaque para participações de minoritários.

As seguintes controladas diretas e indiretas integram as demonstrações anuais consolidadas:

	Participação %	
	2009	2008
ArcelorMittal Inox Brasil S.A. e controladas:		
ArcelorMittal Inox Brasil Ltda.	100,00	100,00
Acesita Argentina S.A.	100,00	100,00
ArcelorMittal BioEnergia Ltda.	34,00	100,00
Preservar Madeira Reflorestada Ltda. (i)	-	50,00
ArcelorMittal Inox Brasil Tubos Ltda.	100,00	100,00
Acesita International Ltd.	100,00	100,00
Acesita Holding BV	100,00	100,00
Acesita Imports & Exports, LDA (i)	-	100,00
<i>(i) Empresas vendidas em 2009.</i>		

Em 1º de julho de 2009, em decorrência de reestruturação societária ocorrida no âmbito das empresas ArcelorMittal no Brasil, a empresa ArcelorMittal Brasil S.A. (também controlada pelo Grupo ArcelorMittal) ingressou como sócia da ArcelorMittal Energética Jequitinhonha Ltda. transferindo-lhe a totalidade das quotas de capital que possuía na empresa ArcelorMittal Florestas Ltda. ato contínuo, esta última foi incorporada pela ArcelorMittal Energética Jequitinhonha Ltda., que teve a razão social então alterada para ArcelorMittal Bioenergia Ltda., como resultado das operações acima descritas, a controlada ArcelorMittal Inox Brasil Serviços Ltda. teve sua participação reduzida de 100% para 34% no capital social da ArcelorMittal Bioenergia Ltda., passando o controle desta última a ser exercido em conjunto pela ArcelorMittal Inox Brasil Serviços Ltda. e pela ArcelorMittal Brasil S.A., detentora dos restantes 66%. Como consequência, a partir de 1º. de julho de 2009 a Companhia passou a consolidar parcialmente, e não mais integralmente, os ativos, passivos e resultados da ArcelorMittal Bioenergia Ltda. A seguir estão demonstrados o balanço patrimonial e demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2009 da ArcelorMittal Bioenergia Ltda.:

Balço patrimonial	
31/12/2009	
Ativo	
Circulante	129.373
Não circulante	
Realizável a longo prazo	106.303
Investimentos	4
Imobilizado	513.362
Total do Ativo	749.042
Passivo	
Circulante	79.106
Não circulante	90.430
Patrimônio líquido	579.506
Total do Passivo e Patrimônio líquido	749.042
Demonstração de resultados	
31/12/2009	
Receita líquida	159.420
Lucro bruto	42.874
Lucro operacional	33.024
Lucro líquido do exercício	23.575

a. Conciliação do patrimônio líquido e lucro líquido

A conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido da Controladora com o patrimônio líquido e o lucro líquido consolidados está demonstrada a seguir:

	Lucro líquido do exercício		Patrimônio líquido	
	2009	2008	2009	2008
Saldos da controladora	562.178	38.422	1.936.189	1.615.803
. Operações comerciais entre empresas do grupo, líquidos dos efeitos tributários	12.831	(1.556)	(8.132)	(20.963)
. Participação de minoritários	-	(1.610)	-	-
. Outros	(1.590)	(766)	352	-
Saldos consolidados	573.419	34.490	1.928.409	1.594.840

5. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e equivalentes de caixa				
. Caixa e depósitos à vista				
.. Reais	1.410	6.155	3.793	22.941
	1.410	6.155	3.793	22.941
. Aplicações financeiras (i)				
.. Reais	96.371	94.218	104.741	109.980
.. Dólar	2.756	2.460	2.757	10.493
	99.127	96.678	107.498	120.473
Subtotal - Caixa e equivalentes de caixa	100.537	102.833	111.291	143.414

(i) Basicamente cotas de fundos de investimentos, títulos públicos e depósitos a prazo, todos com liquidez imediata e baixo risco de perda de valor quando da realização.

	Controladora		% ao ano Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Taxa média de remuneração das aplicações financeiras				
.. Reais	9,76	12,53	9,76	12,53
.. Dólar	0,15	0,30	0,15	0,30

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
. Mercado interno				
.. Empresas do grupo	62.945	90.979		823
.. Terceiros	114.446	175.217	191.632	241.074
Subtotal mercado interno	177.391	266.196	191.632	241.897
. Mercado externo				
.. Empresas do grupo		66.084		
.. Terceiros	99.126	77.677	99.546	151.254
Subtotal mercado externo	99.126	143.761	99.546	151.254
. Duplicatas e cambiais descontadas			(1)	(3.799)
. Provisão para devedores duvidosos	(13.300)	(15.198)	(23.099)	(19.346)
Total	263.217	394.759	268.078	370.006

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
. Produtos acabados	132.571	118.142	194.532	195.754
. Produtos em elaboração	155.186	162.807	168.222	162.807
. Matérias-primas e materiais de consumo	132.833	193.538	134.881	211.693
. Peças de manutenção e materiais diversos	53.604	48.263	53.998	49.099
. Importações em andamento	6.685	17.419	6.684	17.419
. Adiantamento de fornecedores	11.698	11.634	10.923	7.398
. (-) Provisão para perdas	(15.170)	(37.431)	(17.152)	(40.221)
Total	477.407	514.372	552.088	603.949

Estoques de produtos acabados, no montante aproximado de R\$ 43.899 (R\$ 123.204 em 2008), foram dados em garantia de processos administrativos e judiciais que encontram-se em curso. Em 2009, a provisão para perdas reverteu-se em montante considerável, em função do estoque da empresa ter sido renovado em valores de mercado.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
. Imposto de renda e contribuição social	44.384	135.538	45.901	141.561
. Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	22.488	28.957	33.175	42.205
. Imposto s/Produtos Industrializados- IPI	6.494	3.469	12.105	6.087
. Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	423	7	2.334	1.936
. Programa de Integração Social - PIS	20.629	4.834	21.753	6.710
. Contribuição Financ. Seg. Social - COFINS	91.180	19.844	94.591	21.713
. Outros	3	3	474	23
Total	185.601	192.652	210.333	220.235
. Circulante	165.082	162.532	186.899	185.420
. Não circulante	20.519	30.120	23.434	34.815
Total	185.601	192.652	210.333	220.235

Em 2009, a empresa obteve trânsito em julgado em processo judicial que questionava o alargamento da base de calculo do PIS/COFINS, Lei 9.718/98. Dessa forma, foram contabilizados créditos tributários correspondentes aos valores pagos a maior em anos anteriores, os quais foram reconhecidos pela Receita Federal do Brasil - RFB pelo deferimento do pedido de habilitação de crédito, ficando liberada a compensação mediante apresentação à RFB da Declaração de Compensação gerada a partir do programa PER/DCOMP.

9. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

a. As informações sobre as empresas controladas diretas são como segue:

	Quantidade de ações/quotas possuídas	% de participação		Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
		Capital votante	Capital total		
ArcelorMittal Inox Brasil Serviços Ltda.					
31/12/2009	238.141.174	100,00	100,00	358.403	30.008
31/12/2008	238.141.174	100,00	100,00	347.099	32.842
Acesita International Ltd.					
31/12/2009	29.370.000	100,00	100,00	(979)	(2.534)
31/12/2008	29.370.000	100,00	100,00	2.033	(3.216)
Acesita Holding BV					
31/12/2009	1.500.000	100,00	100,00	37.206	8.192
31/12/2008	1.500.000	100,00	100,00	38.935	22.382

b. Movimentação dos investimentos das empresas controladas diretas

	31/12/2008	Alienação/Red. Capital	Ajuste Tradução Moedas	Dividendos e JCP	Transferência	31/12/2009
ArcelorMittal Inox Brasil Serviços Ltda.	347.099	(12.045)	(227)	30.008	(6.432)	358.403
Acesita International Ltd. (nota 9 c)	2.033	-	(478)	(2.534)	-	979
Acesita Holding BV	38.935	-	(9.921)	8.192	-	37.206
Total	388.067	(12.045)	(10.626)	35.666	(6.432)	395.609

c. Em 31 de dezembro de 2008, a controlada Acesita International Ltd. apresentava patrimônio líquido positivo equivalente a R\$ 2.033. No decorrer do ano de 2009, em função do resultado negativo, o investimento passou a ser apresentado na rubrica de outros passivos de longo prazo.

d. Incorporação parcial da AMIB Serviços pela AMIB:

Em 1º de dezembro de 2009 a ArcelorMittal Inox Brasil Ltda efetuou cisão de sua filial Reprocinnox, localizada no município de Timóteo com base no balanço de 30 de novembro de 2009 e logo a seguir a mesma foi incorporada pela ArcelorMittal Inox Brasil S.A. Os saldos em 30 de novembro de 2009 resumidos do balanço patrimonial ao momento da incorporação, estão demonstrados a seguir:

	Balço patrimonial - AMIB Serviços		
	30/11/09	Parte cindida	Remanescente
Ativo			
Circulante	127.510	7.821	119.689
Não circulante			
Realizável a longo prazo	8.909	-	8.909
Investimentos	248.280	-	248.280
Imobilizado e Intangível	68.325	1.355	66.970
Diferido	9.299	-	9.299
Total do Ativo	462.323	9.176	453.147
Passivo			
Circulante	99.160	130	99.030
Não circulante	24.158	-	24.158
Patrimônio líquido	339.005	9.046	329.959
Total do Passivo	462.323	9.176	453.147

e. Venda de participação na Preservar Madeira Reflorestada Ltda.

Em 12 de fevereiro de 2009 a controlada indireta ArcelorMittal Energética Jequitinhonha Ltda. alienou a totalidade de suas quotas no capital da Preservar Madeira Reflorestada Ltda. pelo valor total de R\$ 7.500 divididas em 55 parcelas sendo a primeira equivalente a R\$ 1.250, pagos em 22 de fevereiro de 2009 e as demais 54 equivalentes a R\$ 115,74 cada, mensais e consecutivas com vencimento a partir de 12 de fevereiro de 2010, com correção de acordo com a variação do CDI. O ganho apurado com a operação foi de R\$2.368, tendo o mesmo sido registrado naquela data.

10. PARTES RELACIONADAS

a. Principais saldos e transações com as empresas ligadas

	Saldos				Transações	
	Ativo	Ativo não	Passivo	Passivo não	Compras	Outras rec.
	circulante	circulante	circulante	circulante	Vendas	efetuadas (despesas)
Acesita Argentina			330	-	-	-
Acesita Imports & Exports Ltda.	37.023	-	-	-	233.476	-
Acesita International Ltd.	-	28.788	-	-	-	504
Arcelor Mittal Holding BV	-	-	37.107	-	-	1.260
Arcelor Spain Holding S L	-	-	74.407	-	-	-
Arcelor Stainless Canada Inc.	1.197	-	-	-	4.773	-
ArcelorMittal Stainless Service Italy	-	-	-	-	278	-
ArcelorMittal Stainless Service German	1.085	-	-	-	4.172	-
ArcelorMittal BioEnergia	10.207	-	11.145	-	-	87.117
ArcelorMittal Brasil S.A.	9.708	-	15.397	-	42.549	43.564 (505)
ArcelorMittal France (EUR)	-	-	32.074	-	-	6.087
ArcelorMittal Inox Brasil Serviços Ltda.	37.648	3.707	1.801	-	149.226	15.363 (810)
ArcelorMittal Inox Timóteo Ltda.	25.297	-	557	-	83.748	1.685
ArcelorMittal International S.A.	-	-	-	3.485	-	(1.350)
ArcelorMittal Investment	-	-	22.984	1.352.889	-	(160.958)
ArcelorMittal Investment Desarrollo	16.428	-	15.649	-	-	(688)
ArcelorMittal Purchasing	-	-	-	-	-	1.202
ArcelorMittal S.A.	-	-	-	-	-	5.183
ArcelorMittal Sistemas S.A.	-	-	9.183	-	-	15.243
ArcelorMittal Sourcing	-	-	22.908	-	-	22.908
ArcelorMittal Stainless China Co. Ltda.	-	-	-	-	2.832	-
ArcelorMittal Stainless Europe	-	-	-	-	450	-
ArcelorMittal Stainless Changzhou C	-	-	-	-	3.509	-
ArcelorMittal Stainless Iberica	-	-	-	-	415	-
ArcelorMittal Stainless International	4.025	-	1.622	-	2.260	3.059
ArcelorMittal Stainless International USA	16.794	-	3	-	53.943	-
ArcelorMittal Stainless Service Andino S	5.909	-	-	-	14.329	-
ArcelorMittal Stainless Vietnã	-	-	-	-	1.452	-
ArcelorMittal Stanbul Pslanmaz Celik Sanayi Ve Ticaret Anonim Sirket	424	-	-	-	3.509	-
Cinter S.A.	5.752	-	-	-	24.338	-
Manchester Tubos e Perfilados	-	-	55	-	89	135
MT Majdalani y Cia. S.A.	8.682	-	-	-	29.514	-
TOTAL 31/12/2009	180.179	32.495	245.222	1.356.374	654.862	186.015 (147.016)
TOTAL 31/12/2008	217.213	38.635	134.635	1.965.817	1.080.878	241.614 135.392

Consolidado

	Saldos			Transações	
	Ativo	Passivo	Passivo Não	Compras	Outras rec.
	circulante	circulante	circulante	Vendas	efetuadas (despesas)
Acesita Imports & Exports Ltda	37.023	-	-	133.341	-
Arcelor Spain Holding S L	-	74.407	-	-	-
Arcelor Stainless Canada Inc.	1.197	-	-	4.773	-
ArcelorMittal Stainless Service Italy	-	-	-	278	-
ArcelorMittal Stainless Service German	1.085	-	-	4.172	-
ArcelorMittal Bioenergias	6.737	7.356	-	-	57.497
ArcelorMittal Brasil S/A	9.708	15.397	-	42.549	43.564 (505)
ArcelorMittal France (EUR)	-	32.074	-	-	6.087
ArcelorMittal International Luxembourg SA	-	307	-	-	(505)
ArcelorMittal Investment	-	22.984	1.352.889	-	(160.958)
ArcelorMittal Investment Desarrollo	16.428	15.649	-	-	(688)
ArcelorMittal Purchasing	-	-	-	-	1.202
ArcelorMittal S/A	-	-	-	-	5.183
ArcelorMittal Sistemas S.A.	-	9.183	-	-	15.243
ArcelorMittal Sourcing	-	22.908	-	-	22.908
ArcelorMittal Stainless China Co. Ltda	-	-	-	2.832	-
ArcelorMittal Stainless Europe	-	-	-	450	-
ArcelorMittal Stainless Changzhou C	-	-	-	3.509	-
ArcelorMittal Stainless Iberica	-	-	-	415	-
ArcelorMittal Stainless International	4.025	1.622	-	2.260	3.059
ArcelorMittal Stainless International USA	16.794	3	-	53.943	-
Arcelor					

11. IMOBILIZADO

	31/12/2008	Adições	Baixas	Variação Cambial	Incorporações	Transferências	31/12/2009	Vida útil
Controladora:								
Custo								
. Edificações industriais e administrativas	329.274	-	-	-	525	3.279	333.078	15 a 25 anos
. Instalações e equipamentos industriais	1.672.674	-	(665)	-	2.103	90.308	1.764.420	15 a 25 anos
. Provisão para redução ao valor recuperado	(4.008)	(6.043)	-	-	-	-	(10.051)	
. Outros (Móveis, veículos e etc.)	68.715	-	(385)	-	152	2.064	70.546	05 a 13 anos
	<u>2.066.655</u>	<u>(6.043)</u>	<u>(1.050)</u>	<u>-</u>	<u>2.780</u>	<u>95.651</u>	<u>2.157.993</u>	
Terrenos	6.089						6.089	
Expansão e modernização:								
. Imobilizações em andamento	120.513	40.741	-	-	-	(95.651)	65.603	
. Adiantamentos a fornecedores	1.851	2.430	-	(343)	-	-	3.938	
. Importações em Andamento	740	-	(519)	-	-	-	221	
Total do custo	2.195.848	37.128	(1.569)	(343)	2.780	-	2.233.844	
Depreciações acumuladas								
. Edificações industriais e administrativas	(216.254)	(10.074)	-	-	(520)	-	(226.848)	
. Instalações e equipamentos industriais	(789.253)	(82.367)	431	-	(833)	-	(872.022)	
. Outros (Móveis, veículos e etc.)	(40.515)	(5.405)	385	-	(85)	-	(45.620)	
Total da depreciação acumulada	<u>(1.046.022)</u>	<u>(97.846)</u>	<u>816</u>	<u>-</u>	<u>(1.438)</u>	<u>-</u>	<u>(1.144.490)</u>	
Líquido	1.149.826	(60.718)	(753)	(343)	1.342	-	1.089.354	

	31/12/2008	Adições	Baixas	Variação Cambial	Ajuste de tradução	Incorporações	Transferências	31/12/2009	Vida útil
Consolidado:									
Custo									
. Edificações industriais e administrativas	391.031	1.688	(590)	-	(1.240)	(19.595)	(7.849)	363.445	15 a 25 anos
. Instalações e equipamentos industriais	1.770.114	2.122	(2.133)	-	(51)	8.059	97.898	1.876.009	15 a 25 anos
. Reservas florestais	293.916	5.074	(3.284)	-	-	(96.090)	6.229	205.845	(*)
. Provisão para redução ao valor recuperado	(7.196)	(6.043)	-	-	813	-	-	(12.426)	
. Outros (Móveis, veículos e etc.)	98.902	404	(764)	-	-	(4.101)	7.705	102.146	05 a 13 anos
	<u>2.546.767</u>	<u>3.245</u>	<u>(6.771)</u>	<u>-</u>	<u>(478)</u>	<u>(111.727)</u>	<u>103.983</u>	<u>2.535.019</u>	
Terrenos	22.962	-	(743)	-	(401)	77	-	21.895	
Expansão e modernização:									
. Imobilizações em andamento	129.603	56.188	(286)	-	-	(2.332)	(108.809)	74.364	
. Adiantamentos a fornecedores	2.476	2.940	-	(343)	-	446	(1.075)	4.444	
. Importações em Andamento	732	-	(519)	-	-	-	-	213	
Total do custo	2.702.540	62.373	(8.319)	(343)	(879)	(113.536)	(5.901)	2.635.935	
Depreciações acumuladas									
. Edificações industriais e administrativas	(233.217)	(12.463)	199	-	318	7.375	2.776	(235.012)	
. Instalações e equipamentos industriais	(838.088)	(90.047)	1.210	-	37	5.477	1.481	(919.930)	
. Reservas florestais	(142.387)	(11.565)	913	-	-	76.529	5.751	(70.759)	
. Outros (Móveis, veículos e etc.)	(48.882)	(8.596)	646	-	-	1.114	(4.107)	(59.825)	
Total da depreciação acumulada	<u>(1.262.574)</u>	<u>(122.671)</u>	<u>2.968</u>	<u>-</u>	<u>355</u>	<u>90.495</u>	<u>5.901</u>	<u>(1.285.526)</u>	
Líquido	1.439.966	(60.298)	(5.351)	(343)	(524)	(23.041)	-	1.350.409	

(*) Em razão da área exaurida.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possuía terrenos, edificações e equipamentos dados em garantia principalmente para financiamentos, no montante de R\$ 27.992 (R\$ 46.543 em 2008).

12. INTANGÍVEL

	31/12/2008	Adições	Incorporações	31/12/2009	Vida útil
Controladora:					
Custo					
. Âgio de investimentos	1.522.408	-	-	1.522.408	5 anos
. Software	111.269	696	24	111.989	5 anos
. Outros	3	-	-	3	5 anos
Total do custo	1.633.680	696	24	1.634.400	
Amortização acumulada					
. Âgio de investimentos	(152.241)	-	-	(152.241)	
. Software	(90.831)	(15.544)	(11)	(106.386)	
. Outros	(3)	-	-	(3)	
Total da amortização acumulada	(243.075)	(15.544)	(11)	(258.630)	
Líquido	1.390.605	(14.848)	13	1.375.770	
Consolidado:					
Custo					
. Âgio de investimentos	1.591.874	2.537	-	1.594.411	5 anos
. Software	114.122	1.275	185	115.582	5 anos
. Outros	3	-	-	3	5 anos
Total do custo	1.705.999	3.812	185	1.709.996	
Amortização acumulada					
. Âgio de investimentos	(210.496)	-	-	(210.496)	
. Software	(92.803)	(16.184)	(277)	(109.264)	
. Outros	(3)	-	-	(3)	
Total da amortização acumulada	(303.302)	(16.184)	(277)	(319.763)	
Líquido	1.402.697	(12.372)	(92)	1.390.233	

13. FINANCIAMENTOS (Consolidado)

	Vencimento Final	Encargo financeiro anual médio 2009	2009			2008
			Circulante	Não circulante	Total	
Em Reais						
. Capital de giro						
.. Banco do Brasil S.A.	2.010	7,37%	17.707	-	17.707	30.953
			<u>17.707</u>	<u>-</u>	<u>17.707</u>	<u>30.953</u>
. Investimentos						
.. Banco Pine		TJLP + 2,70%	162	171	333	1.448
.. Sistema BNDES	2.014	TJLP + 2,70%	34.812	114.015	148.827	188.473
.. Sistema BNDES		IGPM + 4,00%	141	521	662	-
.. Itaú / Unibanco S.A.	2.014	TJLP + 1,5%	39	127	166	2.566
.. Itaú - Leasing		10,53%	1.771	14.348	16.119	17.472
.. Banco Votorantim S.A.	2.019	4,50%	-	1.118	1.118	-
.. Banco Votorantim S.A.		TJLP + 3,40%	92	-	92	585
.. Outros	2.009	9,09%	-	-	-	822
			<u>37.017</u>	<u>130.300</u>	<u>167.317</u>	<u>211.366</u>
Sub-total em Reais			54.724	130.300	185.024	242.319
Em Dólares						
. Capital de Giro:						
.. Arcelor Investment	2018	10,00%	22.924	1.352.889	1.375.813	1.965.271
.. Outros	2011	Libor + 5,00%	9.677	78.354	88.031	33.401
			<u>32.601</u>	<u>1.431.243</u>	<u>1.463.844</u>	<u>1.998.672</u>
. Investimentos:						
.. Banco BBVA	2010	Libor + 0,91%	1.636	-	1.636	4.432
.. Crédit Lyonnais - CALYON	2011	EURIBOR + 0,65%	944	407	1.351	4.508
.. Sistema BNDES	2014	Cesta Moedas + 2,30%	3.516	10.525	14.041	21.906
			<u>6.096</u>	<u>10.932</u>	<u>17.028</u>	<u>30.846</u>
Sub-total em Dólares			38.697	1.442.175	1.480.872	2.029.518
Total			93.421	1.572.475	1.665.896	2.271.837

PARCELAS A VENCER DE LONGO PRAZO:

2011	61.745
2012	61.598
2013	77.916
2014	315.904
2015 em diante	1.055.312
	<u>1.572.475</u>

Os financiamentos estão sujeitos a variação cambial ou atualização monetária segundo índices ou taxas oficiais e são garantidos parcialmente por equipamentos (ver nota explicativa 11).

Os financiamentos do ativo imobilizado na Companhia incluem contratos de repasse direto do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES no montante de R\$ 163.530 em 31 de dezembro 2009 (R\$ 210.379 em 31 de dezembro de 2008) e contratos de repasse indireto do BNDES no montante de R\$ 1.284 em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 2.952 em 31 de dezembro de 2008).

a. Covenants

A Companhia, em 31 de dezembro de 2009, atendia todas as exigências relacionadas ao contrato de financiamento ("Covenants") que possui com o Bradesco.

b. Garantias

Os contratos de repasse direto do BNDES, estão garantidos por carta de fiança.

14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Adiantamentos recebidos de clientes	6.187	3.199	13.463	9.209
Obrigações com terceiros	10.070	6.075	10.070	6.075
Credores diversos empresas do grupo	16.636	25.351	16.636	25.351
Operações de Swap	1.344	8.960	1.344	8.960
Fundo de pensão	7.304	9.543	7.304	9.543
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.261	3.450	4.261	3.450
Receitas a apropriar	2.684	4.148	2.684	4.148
Outras	3.788	1.599	6.847	5.578
Total	52.274	62.325	62.609	72.314
Circulante	35.484	38.626	45.579	48.516
Não circulante	16.790	23.699	17.030	23.798
Total	52.274	62.325	62.609	72.314

15. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores legais, análise de ações judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis com as ações em curso. A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas em 31 de dezembro de 2009 foi a seguinte:

	Controladora:					
	31/12/2008	Adições	Baixas	Transferências	Atualização Juros	31/12/2009
Longo prazo						
Tributárias	60.809	4.933	(6.248)	-	2.098	61.592
Cíveis	13.993	-	(3.215)	(9.019)	2.790	4.549
Trabalhistas	105.837	9.027	(49.735)	9.019	4.656	78.804
Total	180.639	13.960	(59.198)	-	9.544	144.945
Consolidado:						
Longo prazo						
Tributárias	63.316	6.516	(6.673)	-	2.177	65.336
Cíveis	13.995	482	(3.215)	(9.019)	2.790	5.033
Trabalhistas	107.085	11.839	(50.290)	9.019	4.787	82.440
Total	184.396	18.837	(60.178)	-	9.754	152.809

Essas provisões são relativas aos seguintes principais assuntos:

Riscos tributários e previdenciários

• Contribuição Social sobre Lucros - Refere-se à discussão judicial do valor de honorários de sucumbência de ação referente a contribuição social já encerrada, estimada em R\$ 5.644 (R\$ 5.123 em 2008).

• Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - Refere-se substancialmente à provisão para fazer face à defesa pela Companhia de vários processos movidos pelo fisco estadual envolvendo a discussão sobre o aproveitamento de créditos sobre produtos considerados intermediários pela Companhia e entendidos como de uso e consumo pela outra parte e questões envolvendo responsabilidade solidária de ICMS em operações entre a Companhia com seus fornecedores. Em 31 de dezembro de 2009, a provisão constituída monta a R\$4.609 (R\$7.601 em 2008).

• Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) - Refere-se a provisão para fazer face a notificações do INSS referentes à discussão sobre retenções de contribuição previdenciária sobre serviços prestados por terceiros. Em 31 de dezembro de 2009, a provisão constituída monta à R\$ 2.623 (R\$ 1.384 em 2008).

• Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucros - Compensação de prejuízos fiscais - Refere-se à diferença, depositada judicialmente, entre a compensação de lucros tributáveis com prejuízos acumulados corrigidos pelos efeitos inflacionários do Plano Verão, sem o limitador de 30% e os critérios definidos pela legislação tributária vigente, ora questionada. A partir do ano de 2004, independentemente da discussão judicial em curso, a Companhia optou por efetuar o recolhimento normal, diretamente aos cofres públicos da União, do Imposto de Renda e da Contribuição Social apurados no corrente exercício ao invés do recolhimento via depósito judicial. A provisão referente a esta ação monta R\$18.755 em 31 de dezembro de 2009 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2008).

• PIS, COFINS e CPMF - O PIS e COFINS trata-se da não inclusão do juros sobre capital próprio recebidos na base de cálculo do PIS e da COFINS, tal como ocorre no recebimento de dividendos. A CPMF refere-se a não tributação da CPMF em processo de incorporação de controladas, visto não existir previsão legal de adição dessa operação na base de cálculo da CPMF. A provisão referente a estas ações monta R\$ 11.523 em 31 de dezembro de 2009 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2008).

• IRRF JCP ARCELOR SPAIN - Refere-se a aplicação da alíquota máxima de 10% por retenção do IRRF sobre juros sobre capital próprio declarado, haja vista o tratado para evitar a dupla tributação, assinado entre Brasil e Espanha. A provisão referente a esta ação monta R\$ 6.440 em 31 de dezembro de 2009 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2008).

• Outras tributárias – Referem-se basicamente a provisão para discussão sobre taxas compulsórias, majoração de tarifas de órgãos públicos e assemelhados, totalizando provisão de R\$ 11.352 (R\$9.426 em 2008).

Riscos cíveis

• A Companhia e suas controladas se defendem de diversos processos de natureza cível, incluindo danos morais, materiais e estéticos, questões imobiliárias, indenização por perdas e danos e possessórias dentre outras.

Riscos trabalhistas

• A Companhia e suas controladas são réis em diversas demandas de natureza trabalhista, incluindo danos morais, materiais e estéticos. A provisão para fazer face a eventual desfecho desfavorável é constituída individualmente, considerando o prognóstico de perda dos assessores jurídicos da Companhia. Inclui nestas ações, provisão para fazer face à discussão sobre o intervalo intrajornada para repouso e alimentação no valor de R\$ 71.157 (R\$ 77.626 em 31 de dezembro de 2008). Em 2009, houve atualização do processo, elevando o mesmo ao patamar de R\$ 88.628, porém, no quarto trimestre, o valor sofreu redução de R\$ 17.504 em função do cálculo do perito do juízo.

Riscos possíveis

• A Companhia não constitui provisão para ações cujo prognóstico de desfecho, na opinião de seus assessores legais, seja de risco possível.

• Dentre os riscos tributários e previdenciários com risco possível, as mais relevantes são relativas a autuações, pelo Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, referentes ao não recolhimento de SAT adicional nas atividades sujeitas à aposentadoria especial de empregados no valor estimado de R\$ 38.031 (R\$ 34.522 em 2008).

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Saldo de Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Ativo				
Créditos fiscais diferidos				
A recuperar sobre adições temporárias	144.173	164.383	208.296	189.372
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	144.143	153.500	158.001	195.243
Total	288.316	317.883	366.297	384.615
Créditos fiscais diferidos – Circulante	6.095	6.095	9.956	9.081
Créditos fiscais diferidos – Não circulante	282.221	311.788	356.341	375.534

Passivo				
Débitos fiscais diferidos – Não circulante				
Sobre amortização de ágio/deságio	104.285	-	104.285	-
Sobre exclusões temporárias	-	-	36.288	63.254
Efeitos da Lei 11.638/07	31.075	23.668	31.075	23.668
Total	135.360	23.668	171.648	86.922

A Companhia e suas controladas, fundamentadas nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceram integralmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

De acordo com a Lei 11.941/09, a Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição. Neste regime a Companhia eliminou para fins de calculo de imposto de renda e contribuição social os efeitos da adoção da Lei 11.638/07 que diferem daqueles da legislação tributária vigente.

Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no ativo não circulante serão realizados na medida da realização dos passivos que lhe deram origem.

b. Imposto de renda e contribuição no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social, das atribuições legais e das participações minoritárias	728.671	(37.121)	717.740	(20.110)
Aliquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	247.748	(12.621)	244.032	(6.837)
Ajustes ao resultado				
Efeitos no resultado por adições (exclusões) que não geram créditos fiscais				
Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	-	11.742	272	11.664
Resultado de equivalência patrimonial	(12.126)	(18.495)	-	1.724
Juros de capital próprio propostos	(49.485)	(49.640)	(49.485)	(49.640)
Contribuições e doações	-	-	-	-
Parcela de resultado não sujeitas ao IR e CS	-	-	-	(8.716)
IR e CS sobre prejuízos fiscais	(4.905)	(975)	(30.300)	(2.530)
Lucros auferidos no exterior	-	-	(2.271)	-
Venda de investimentos	-	-	(2.550)	-
Efeitos do Plano Verão (a)	(10.128)	(2.636)	(10.128)	(2.415)
Ajuste de transfer pricing	2.550	308	2.550	308
Ativo diferido não constituído referente depósitos Judiciais de IR/CS	(4.107)	-	(4.107)	-
Outras	(3.054)	(3.226)	(3.692)	1.842
Imposto de renda e contribuição social apurados	166.493	(75.543)	144.321	(54.600)
Aliquota efetiva	23%	204%	20%	272%
Imposto de renda e contribuição social correntes	32.641	232	34.440	9.837
Imposto de renda e contribuição social diferidos	133.852	(75.775)	109.881	(64.437)
Imposto de renda e contribuição social apurados líquido	166.493	(75.543)	144.321	(54.600)

(a) Sendo R\$ 7.949 referentes a crédito tributário sobre saldo da depreciar dos ativos que compõe os expurgos inflacionários e R\$ 2.661 referentes a realização pela depreciação e baixa dos ativos que compõem os expurgos.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 é de R\$ 1.515.971, correspondendo a 80.429.301 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b. Reservas

• Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício de 2008, conforme permitido pelo §2º do artigo 193 da Lei nº 6404/76, a Companhia utilizou parcialmente a reserva legal para compensar prejuízos.

• Reserva para investimentos e capital de giro

Constituída na base de 5% a 75% do lucro líquido do exercício, destinada a financiar a expansão das atividades da Companhia, diretamente ou através de sociedades controladas, cessando a dedução quando essa reserva atingir a 80% do capital social subscrito.

• Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à contrapartida do ajuste pelo valor justo dos instrumentos financeiros disponíveis para a venda, líquido dos efeitos tributários (ver nota explicativa 20e)

• Ajuste de tradução de moedas

Refere-se a variação cambial sobre investimentos no exterior.

• Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das subsidiárias e coligadas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. Em função da vigência da Lei 11.638/07, a referida reserva foi revertida em 1º de janeiro de 2008.

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado o recebimento, em dinheiro, de um dividendo mínimo, obrigatório e não cumulativo equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado no exercício e ajustado na forma do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A proposta de 2009 para a destinação dos lucros apurados é como segue:

	Controladora
Lucro líquido do exercício	2009
Menos constituição de reserva legal	562.178
Base de cálculo do dividendo	(28.109)
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	534.069
Dividendos antecipados	133.517
Juros sobre o capital próprio antecipado – JCP	100.000
Total Dividendos/JCP	145.543
% sobre a base de cálculo	245.543
Imposto de renda na fonte sobre juros de capital próprio	46%
Dividendos/JCP líquido	(21.831)
Valor bruto por ação ordinária – R\$	223.712
	91,17

Ao longo do exercício de 2008 a Companhia levantou balanços intermediários e o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos intermediários no valor total de R\$ 1.042.000, sendo R\$ 180.000 referentes a lucros do semestre findo em 30 de junho de 2008 e R\$ 862.000 referentes a reservas de lucros de anos anteriores. Os dividendos intermediários foram pagos de acordo com a Lei nº 6.404/76 e o Estatuto Social da Companhia e, portanto não possuem caráter provisório ou de adiantamento.

Adicionalmente, a Companhia deliberou, também com base em balanços intermediários, o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em montante equivalente a R\$ 146.000.

Em virtude do prejuízo contábil apurado no último trimestre de 2008 e considerando já ter a Companhia pago regularmente dividendos intermediários, a Administração da Companhia irá propor à Assembléia que todos os dividendos pagos pela Companhia ao longo

do exercício 2008 com base em balanços intermediários sejam absorvidos pelo lucro do exercício, lucros acumulados e pelas reservas de lucros, nesta ordem, nos termos permitidos no art. 201 da Lei 6.404/76. O prejuízo contábil acumulado no exercício 2008, por sua vez, deverá ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e reserva legal, nesta ordem, conforme previsto no parágrafo do art. 189 da Lei 6.404/76.

18. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Receitas financeiras				
Juros recebidos	15.878	6.732	14.689	8.923
Rendimentos de aplicações financeiras	10.634	40.008	11.828	45.481
Variações cambiais ativas	(30.991)	54.889	6.058	64.732
Atualização PIS/COFINS Lei 9718	49.850	-	49.850	-
Outras receitas financeiras	11.462	10.092	13.749	6.934
	56.833	111.721	96.174	126.070

Despesas financeiras

Juros de financiamentos	(182.815)	(130.027)	(183.462)	(137.191)
Juros de mora e atualizações financeiras (principalmente sobre contingências)	(1.299)	(2.699)	(1.446)	(2.806)
Variações cambiais passivas	552.441	(748.811)	526.151	(766.339)
Outras despesas financeiras	2.218	(18.580)	(3.608)	(14.667)
	370.545	(900.117)	337.635	(921.003)
Total	427.378	(788.396)	433.809	(794.933)

19. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Outras receitas operacionais				
Receita de venda de ativos	7.461	361	15.282	596
Anistia PIS/COFINS Lei 9718	41.960	-	41.960	-
Outras receitas operacionais	23.093	7.878	24.910	10.413
	72.514	8.239	82.152	11.009

Outras despesas operacionais

Provisão para riscos fiscais e contingências	59.708	17.830	56.763	17.527
Impostos sobre outras receitas	-	-	8	-
Custo da venda de ativos	(169)	(372)	(5.419)	(422)
Provisão (reversão) serviços de terceiros	14.408	(9.534)	14.408	(9.534)
Programa de Demissão Voluntária	(14.245)	667	(14.447)	667
Provisão para redução ao valor recuperado	(6.176)	-	(6.176)	-
Anistia estadual	-	(9.235)	-	(9.235)
Outras despesas operacionais	(20.753)	(32.994)	(24.297)	(36.038)
	32.773	(33.638)	20.840	(37.035)
Total	105.287	(25.399)	102.992	(26.026)

A empresa aderiu aos parcelamentos previstos na Lei nº 11.941/09 e na Medida Provisória nº 470/09, aproveitando os benefícios de redução de multas e juros, além da possibilidade de quitação de valores com a utilização de prejuízos fiscais. Com isto, e baseado nos processos que serão parcelados através das legislações citadas, a empresa teve seus débitos tributários com a Receita Federal do Brasil reduzidos em R\$ 3.978.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 por valores que se aproximam de seus valores justos nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam a obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a valor justo de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

A Companhia e suas controladas não aplicam em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo.

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

a. Composição dos saldos

Os instrumentos financeiros estão registrados a valor justo conforme nota 3.1.g.

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores justos correspondentes aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras o valor justo foi apurado com base nas cotações de mercado.

Derivativos

A Companhia realiza operações com derivativos (“swap”) com o objetivo de se proteger dos efeitos de variações da exposição em moeda estrangeira. O valor justo foi determinado de acordo com as metodologias de avaliação comumente empregadas por participantes do mercado de derivativos e confrontado com as cotações fornecidas pelas instituições financeiras emissoras dos instrumentos.

A Companhia está sujeita a risco de variação de preço de sua principal matéria-prima utilizada na produção do aço inox da linha 3XX, o níquel, cuja cotação é definida diariamente na bolsa de commodities de Londres “London Metal Exchange (LME)”.

Para minimizar o risco decorrente das variações de preço do níquel entre o período de definição do preço de referência da matéria-prima comprada e o preço de referência aplicado desta matéria-prima contida no produto acabado a ser repassado para o cliente, mensalmente a Companhia calcula a quantidade de níquel exposto a flutuações do mercado internacional e desta forma efetua operações de proteção com instrumentos financeiros derivativos na LME.

Os referidos contratos em aberto na data de 31 de dezembro de 2009 são como segue:

Data da contratação	Data do vencimento	Quantidade (em tons)	Receita (Despesa) contabilizada ao resultado da companhia	
27/11/09	05/01/10	350		468
18/09/09	05/01/10	3		(1)
03/12/09	02/02/10	225		858
16/04/09	02/03/10	3		28
30/06/09	02/03/10	3		12
14/08/09	02/03/10	21		(53)
30/06/09	02/04/10	6		24
16/04/09	02/06/10	6		55
30/06/09	02/06/10	6		24
03/12/09	05/01/10	225		(339)
16/06/09	02/03/10	3		(20)
04/08/09	02/03/10	3		2
04/08/09	02/04/10	6		4
16/06/09	02/06/10	6		(41)
18/09/09	02/06/10	6		(19)
22/12/09	02/02/10	134		(193)
(=) Receita pro-rata oriunda dos contratos em aberto				809
(+) Receita de contratos encerrados no exercício findo em 31/12/2009				362
(=) Receita registrada no exercício findo em 31/12/09				1.171

Em 31 de dezembro de 2009, havia um saldo credor líquido (ativo) das operações de hedge de níquel no montante de R\$809, deduzido das amortizações já efetuadas (R\$963 em 2008). O efeito líquido no resultado do exercício 2009 foi uma receita de R\$1.171 (R\$25.349 em 2008).

c. Risco de crédito

A política de vendas do Grupo ArcelorMittal se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado através da atribuição de limites de crédito a clientes de acordo com sua capacidade de pagamento (análise de crédito) e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

d. Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros

Uma vez que a Companhia e suas controladas possuem passivos significativos denominados em dólar norte-americano, seus resultados podem ser consideravelmente afetados pela variação da taxa de câmbio. A Administração entende, todavia, que parte desse risco é atenuado naturalmente pelas operações de vendas no mercado externo da Companhia.

Os instrumentos derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2009 eram:

Operações Swap	Vencimento	Taxas		Consolidado			
		Ativo	Passivo	Valor de referência (nacional)		Valor justo (ativo/passivo)	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008
Dólar x Reais	2014	Taxa Média de 9,4% a.a.	Variação Cambial do dólar + LIBOR -0,88% a.a.	22.321	27.000	(1.344)	(8.960)
Total				22.321	27.000	(1.344)	(8.960)

Sendo as vendas no mercado interno equivalentes a uma parcela relevante da receita consolidada, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que pode comprometer os resultados esperados. Este risco é, em parte, contrabalançado pelo volume relevante das compras no mercado interno.

A Companhia possui dívidas com taxas de juros variáveis em dólar que são basicamente as operações de pré-pagamento de exportações.

e. Investimento disponível para venda

A Companhia possui instrumentos financeiros cujos saldos na data de transição foram reclassificados em: (i) ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponível para venda. Com certas exceções os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo agregado aos eventuais custos de transição e sua mensuração subsequente é feita pelo custo amortizado.

Segue a movimentação do referido instrumento financeiro no ano de 2009:

Disponível para venda (ações Aços Villares S.A.)	Valor justo
Saldo inicial (31/12/2008)	72.613
Variação do valor justo do instrumento financeiro	21.783
Saldo final (31/12/2009)	94.396

21. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Companhia e sua controlada em conjunto ArcelorMittal BioEnergia Ltda. são mantenedoras de três planos de seguridade para os seus empregados, Acesita Previdência Privada - ACEPREV e Plano de Seguridade Acesita (antigo CCF Fundo de Pensão administrado pelo HSBC Fundo de Pensão), ambos planos mistos, ou de contribuição variável, conforme definido pela Secretaria de Previdência Complementar (parte contribuição definida e parte benefício definido), que têm como objetivo principal a complementação dos benefícios da previdência oficial e o plano de contribuição definida (PGBL - Programa Gerador de Benefício Livre) contratado junto ao Bradesco Previdência e Seguros S/A, oriundo da incorporação da ArcelorMittal Florestas, pela antiga ArcelorMittal Energética Jequitinhonha, conforme descrito na nota 4, sendo este patrocinado pela ArcelorMittal Brasil S/A.

A ACEPREV é um plano de contribuição misto (parte benefício definido e parte contribuição definida) com benefício garantido e regime financeiro de capitalização para cálculo e acumulação dos recursos necessários aos seus planos. Os benefícios do plano são custeados da seguinte forma:

(a) Contribuição de participantes: são calculadas tendo como base os percentuais de 3%, 4% e 5% consoante a respectiva faixa salarial dos empregados, sendo à sua opção, sem limite máximo. Existe também a contribuição voluntária, que pode ser realizada, pelo participante, a qualquer momento, a fim de aumentar o saldo a ser utilizado quando da aposentadoria. Para este tipo de contribuição não existe participação da patrocinadora.

(b) Contribuição da patrocinadora: a Companhia contribui individualmente com 100% da contribuição do participante, até o limite de 5% do salário aplicável. A patrocinadora faz também a contribuição extraordinária, destinada à cobertura do benefício mínimo à garantia dos benefícios de incapacidade, auxílio-doença, pensão por morte e aposentadoria e, ainda, para a cobertura das despesas administrativas.

O Plano de Seguridade Acesita é um plano de contribuição definida com pagamento de renda vitalícia na concessão do benefício e regime financeiro de capitalização para cálculo e acumulação dos recursos necessários aos seus planos. Os benefícios do plano são custeados da seguinte forma:

(a) Contribuição de participantes: anualmente, o participante define o percentual de participação individual (variáveis entre 0,5% a 5%) para o ano seguinte de acordo com tabela específica baseada em idade e tempo de vínculo empregatício com a patrocinadora.

(b) Contribuição da patrocinadora: limitada a 4% da folha de pagamentos dos empregados inscritos no plano de benefícios, anualmente, é definida através de um multiplicador de contribuição (variáveis entre 0,30% a 6%) sobre o valor da contribuição individual do participante, sendo facultado à patrocinadora contribuir, em caráter temporário ou permanente, valores adicionais de acordo com suas possibilidades econômicas ou financeiras. Adicionalmente, para custeio da parte geral do plano a patrocinadora contribui atualmente com 1,35% sobre o total de salários da folha.

Na data-base de 31 de dezembro de 2009, foi efetuado por atuário independente, levantamento dos ativos e passivos atuariais dos fundos de pensão nos quais a Companhia é patrocinadora, para fins de análise dos reflexos em suas demonstrações contábeis. A conciliação desses ativos e passivos atuariais é como segue:

	ACEPREV	PSA (*)
Valor presente das obrigações atuariais - cobertas	(462.308)	(21.277)
Valor justo dos ativos do plano	579.050	30.349
Ativo (Passivo) atuarial líquido total	116.742	9.072

(*) Plano de Seguridade Acesita, gerenciado pelo HSBC - Fundo de Pensão.

Em 31 de dezembro de 2009, as principais premissas atuariais, tanto para ACEPREV como para o Plano de Seguridade Acesita, foram:

Hipóteses econômicas-	
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	10,77% a.a.
Taxa nominal de rendimento esperada sobre ativos dos planos	11,19% a.a. para ACEPREV e 11,61% para PSA
Crescimento salarial	7,12% a.a.
Índice de reajuste dos benefícios	4,5% a.a.
Taxa de inflação	4,5% a.a.

Tábuas de decrementos-	
Mortalidade geral	AT 83 segregada por sexo
Mortalidade de inválidos (1)	IAPB-57
Entrada em invalidez (2)	IAPB-57
Rotatividade	0,15 / (tempo de serviço + 1)

Outras hipóteses-	
Diferença de idade entre homens e mulheres Idade provável de aposentadoria: ACEPREV	Mulheres 4 anos mais novas que os homens 20,00% (vinte por cento) na primeira elegibilidade à Aposentadoria Antecipada, 5,00% (cinco por cento) entre a elegibilidade à Aposentadoria Antecipada e a Aposentadoria Normal e 100,00% (cem por cento) na data de elegibilidade à Aposentadoria Normal.
PSA	100,00% na idade de Aposentadoria por Tempo de Serviço.

(1) IAPB-57 reduzida em 87,5% (oitenta e sete vírgula cinco por cento) e agravada em 8 (oito) anos;
(2) IAPB-57 reduzida em 96,5% (noventa e seis vírgula cinco por cento) e agravada em 20 (vinte) anos.

Os encargos consignados no resultado do exercício de 2009 representam R\$7.211 (R\$8.361 em 2008) no consolidado e R\$ 7.427 (R\$ 8.494 em 2008) na controladora, referentes às contribuições às entidades citadas acima.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs que poderão ser aplicáveis para a Companhia, considerando-se suas operações, são:

CPC	Título
16	Estoques
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
ICPC	Título
03	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento

A Administração da Companhia está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis, a Companhia deverá avaliar a necessidade de mensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009 para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JEAN-YVES ANDRÉ AIMÉ GILET Presidente	SUZANA FAGUNDES RIBEIRO DE OLIVEIRA Conselheira
--	--

PAULO ROBERTO MAGALHÃES BASTOS
Vice-Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

PAULO ROBERTO MAGALHÃES BASTOS Diretor-Presidente	FREDERICO AYRES LIMA Diretor Comercial
CLÊNIO AFONSO GUIMARÃES Diretor Industrial	DAVID VINCENT CLAUDE VEYSSET Diretor Financeiro
FRÉDÉRIC JÉROME FRANCK MIDY Diretor Técnico	

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

JOSÉ HENRIQUE DE PAIVA Gerente de Contabilidade e Patrimônio - CRC-MG 036748/O-1	ALEXANDRE AUGUSTO SILVA BARCELOS Gerente Geral de Contabilidade e Tributos - CRC-MG-064.404/O-2
--	---

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
ArcelorMittal Inox Brasil S.A.
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual (controladora) e consolidado, da ArcelorMittal Inox Brasil S.A. ("Companhia") e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia e controladas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas suas operações correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 12 de fevereiro de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

WALMIR BOLGHERONI
Contador
CRC-1SP 139.601/O-9T/MG